

Maratona Fiscal ISS – Contabilidade geral

1. Em relação ao princípio contábil da Competência, é correto afirmar que

- (A) o reconhecimento de despesas deve ser efetuado quando houver o efetivo desembolso financeiro por parte da pessoa jurídica que efetuou o gasto.
- (B) uma despesa é considerada incorrida quando há um surgimento de um ativo, sem o concomitante desaparecimento de um passivo.
- (C) as perdas involuntárias de ativos por razões fortuitas ou por força maior não devem ser computadas na apuração do resultado do exercício, porque não estão correlacionadas com a realização de receitas.
- (D) as receitas são consideradas realizadas, nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento.
- (E) a extinção, mesmo que parcial, de um passivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo, de valor igual ou maior, é considerada realização de receita.

2. A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R\$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, inexistem Resultados de Exercícios Futuros e que o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R\$:

- (A) 1.373.000,00
- (B) 1.250.000,00
- (C) 1.050.000,00
- (D) 750.000,00
- (E) 500.000,00

3. A devolução pelo banco de uma duplicata descontada, cujo pagamento não foi honrado pelo devedor, deve ser contabilizada na escrituração da empresa emitente a débito da conta

- (A) Bancos Conta Movimento.
- (B) Duplicatas a Receber.
- (C) Duplicatas a Pagar.
- (D) Duplicatas Descontadas.
- (E) Perdas de créditos.

4. Uma companhia contratou, em 01.09.2005, um seguro contra incêndio para sua fábrica, com prazo de três anos e vigência imediata, tendo pago, pela respectiva apólice, a importância de R\$ 115.200,00. Em 31.12.2005, deverá constar no grupo do Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial da companhia, como despesa do exercício seguinte, a importância correspondente a, em R\$:

- (A) 38.400,00
- (B) 32.000,00
- (C) 25.600,00
- (D) 19.200,00
- (E) 12.800,00

5. É uma conta redutora do Ativo Permanente a provisão

- (A) para créditos de liquidação duvidosa.

- (B) de ajuste de bens ao valor de mercado.
- (C) para perdas prováveis na alienação de investimentos.
- (D) para férias.
- (E) para contingências.

6. A Cia. Santo Amaro possui 80% das ações com direito a voto de sua controlada, a Cia. Santa Maria, que representam 40% do total do capital social da investida. No exercício de 2005, a Cia. Santa Maria vendeu um lote de mercadorias para a investidora por R\$ 400.000,00, auferindo um lucro de R\$ 100.000,00 na transação. Sabendo-se que, em 31.12.2005, o Patrimônio Líquido da controlada era de R\$ 750.000,00 e que a investidora mantinha integralmente o referido lote de mercadorias em seus estoques, a participação societária, avaliada pelo método da equivalência patrimonial na contabilidade da Cia. Santo Amaro, corresponderá a, em R\$:

- (A) 175.000,00
- (B) 200.000,00
- (C) 260.000,00
- (D) 400.000,00
- (E) 520.000,00

7. O recebimento de dividendos de participações societárias avaliados pelo custo deve ser registrado, na escrituração da empresa investidora, a crédito de conta representativa

- (A) de receita operacional.
- (B) de receita não-operacional.
- (C) de resultado da eqüivalência patrimonial.
- (D) da própria participação societária.
- (E) de deságio na aquisição de investimentos.

8. É uma reserva de capital a Reserva

- (A) para Dividendos Obrigatórios Não Distribuídos.
- (B) Estatutária.
- (C) para Contingências.
- (D) Legal.
- (E) de Subvenções para Investimento.

9. A Cia. Amsterdã é proprietária de um imóvel, cujo valor contábil estava assim escriturado em sua contabilidade, no dia 02.04.2005:

Custo de aquisição – R\$ 580.000,00
(-) Depreciação acumulada – (R\$ 464.000,00)
(=) Valor contábil – R\$ 116.000,00

Nessa mesma data, a Assembléia Geral da companhia aprovou um laudo de reavaliação do referido imóvel, cujo valor de mercado foi estimado em R\$ 320.000,00, e o restante de sua vida útil, em 20 anos, tendo sido efetuada a contabilização correspondente do ajuste no valor do imóvel e da respectiva reserva de reavaliação. No final do exercício, foi lançada uma despesa de depreciação de R\$ 12.000,00, relativa ao imóvel

reavaliado. Supondo-se a inexistência de impostos e contribuições sobre o lucro, a companhia deve considerar que a reserva de reavaliação foi realizada parcialmente no valor de, em R\$:

- (A) 4.350,00
- (B) 5.950,00
- (C) 7.650,00
- (D) 10.200,00
- (E) 12.000,00

10. Uma pessoa jurídica aliena ações em tesouraria, obtendo um resultado positivo. A contrapartida credora do lançamento contábil respectivo será efetuada em conta de

- (A) resultado não-operacional.
- (B) resultado operacional.
- (C) ajustes de exercícios anteriores.
- (D) patrimônio líquido.
- (E) ágio na alienação de investimentos.

11. Considere as seguintes informações extraídas da contabilidade da Cia. Moinho de Ouro, relativas ao exercício findo em 31.12.2005:

Lucro líquido do exercício – 340.000,00

Resultado positivo na equivalência patrimonial – 169.000,00

Lucro com realização financeira a ocorrer em 2007 – 13.000,00

Se o dividendo obrigatório da companhia, calculado de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações, for de R\$ 166.000,00, ela poderá constituir reserva de lucros a realizar no valor de, em R\$:

- (A) 1.000,00
- (B) 4.500,00
- (C) 8.000,00
- (D) 16.500,00
- (E) 21.000,00

12. Considere os dados a seguir:

Estoque inicial de materiais diretos – 60.000,00

Estoque final de produtos em elaboração – 68.000,00

Compras de materiais diretos – 160.000,00

Estoque inicial de produtos acabados – 20.000,00

Mão-de-obra direta – 15.000,00

Estoque final de produtos acabados – 16.000,00

Custos indiretos de fabricação – 53.000,00

Estoque final de materiais diretos – 77.000,00

Estoque inicial de produtos em elaboração – 42.000,00

Despesas administrativas – 22.000,00

Despesas com vendas – 18.000,00

Despesas financeiras líquidas – 4.000,00

Considerando apenas essas informações, extraídas da contabilidade da Cia. Rio Negro, o Custo dos Produtos Vendidos, no período, correspondeu a, em R\$:

- (A) 145.000,00
- (B) 167.000,00
- (C) 185.000,00
- (D) 189.000,00
- (E) 211.000,00

13. A Cia. Iguaçu alienou em 31.01.2006, uma máquina de seu Ativo Imobilizado por R\$ 49.500,00. A máquina havia sido adquirida em 15.09.2001 por R\$ 77.000,00 e colocada imediatamente em funcionamento nas atividades operacionais da companhia. O valor residual da máquina foi estimado em R\$ 5.000,00. Sabendo-se que a sociedade adota a taxa de depreciação linear de 10% ao ano, lançada mensalmente, foi auferido na operação um ganho de capital de, em R\$:

- (A) 4.300,00
- (B) 4.900,00
- (C) 5.500,00
- (D) 9.300,00
- (E) 9.900,00

Instruções: Utilize as informações a seguir, para responder às questões de números 14 e 15.

A Cia. Flor do Charco adquiriu à vista um lote de mercadorias, revendendo, em seguida, metade do mesmo, por R\$ 280.000,00. A companhia está sujeita, nas suas operações de compra e venda, à incidência do ICMS à alíquota de 18% e à do PIS e da COFINS, no regime não-cumulativo, com alíquotas, respectivamente, de 1,65% e 7,6%. O lucro bruto auferido pela sociedade nessas transações foi de R\$ 58.200,00.

14. O custo das mercadorias vendidas na mencionada operação de venda foi igual a, em R\$:

- (A) 143.400,00
- (B) 145.500,00
- (C) 166.780,00
- (D) 171.400,00
- (E) 200.000,00

15. O valor pago pela companhia ao fornecedor, ao efetuar a referida aquisição, foi equivalente a, R\$:

- (A) 400.000,00
- (B) 342.800,00
- (C) 333.560,00
- (D) 328.000,00
- (E) 291.000,00

16. É transação evidenciada na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:

- (A) Alienação de bens do ativo permanente com resultado não-operacional nulo.
- (B) Compra de bens do ativo imobilizado financiada por empréstimo a longo prazo.
- (C) Constituição de reserva de reavaliação de bens imóveis.
- (D) Empréstimos efetuados a empresas coligadas ou controladas.
- (E) Aquisição de investimentos permanentes com pagamento de ágio.

17. A Cia. Aresta registrou as seguintes transações em sua contabilidade num determinado exercício (em R\$):

Venda à vista de bem do ativo imobilizado – 70.000,00
Venda a curto prazo de mercadorias – 790.000,00
Custo das mercadorias vendidas – 440.000,00
Resultado da equivalência patrimonial – 110.000,00
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa – 60.000,00
Incorporação de reservas de lucro ao capital – 80.000,00
Obtenção de empréstimos de longo prazo – 30.000,00
Pagamento de dividendos não-provisionados – 240.000,00

Considerando apenas essas informações, é correto concluir que o efeito das transações no aumento do capital circulante líquido da companhia foi, em R\$:

- (A) 340.000,00
- (B) 260.000,00
- (C) 230.000,00
- (D) 210.000,00
- (E) 150.000,00

18. A Cia. Vértice vendeu mercadorias à sua controlada no valor de R\$ 250.000,00, obtendo um lucro de 25% sobre o preço de custo. No final do exercício, a investidora mantinha em estoque 20% do referido lote, tendo vendido o restante a terceiros obtendo um lucro de R\$ 150.000,00. A controladora possui 60% das ações da investida. Na apuração do Balanço Patrimonial consolidado, o montante do lucro não-realizado nessas transações, a ser deduzido do valor dos estoques da controlada, correspondeu a, em R\$:

- (A) 6.000,00
- (B) 7.500,00
- (C) 8.000,00
- (D) 10.000,00
- (E) 12.500,00

19. A Cia. Novo Horizonte elabora a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto. São dadas as seguintes informações extraídas de sua contabilidade, referentes ao exercício de 2005, em R\$:

Saldo inicial da conta Fornecedores – 200.000,00
Saldo final da conta Estoque de Mercadorias – 400.000,00
Custo das mercadorias vendidas – 950.000,00

Saldo inicial da conta Estoque de Mercadorias – 380.000,00
Saldo final da conta Fornecedores – 260.000,00

O valor pago pela companhia a fornecedores no exercício de 2005 correspondeu a, em R\$:

- (A) 950.000,00
- (B) 910.000,00
- (C) 890.000,00
- (D) 870.000,00
- (E) 840.000,00

20. Em relação aos aspectos fiscais dos processos de reorganização e reestruturação de empresas, é correto afirmar que

- (A) apenas as sociedades extintas nos processos de incorporação, fusão e cisão terão que apresentar declaração de informações da pessoa jurídica e tributar o lucro correspondente.
- (B) a incorporadora poderá compensar os prejuízos fiscais da incorporada, observando o limite de redução de 30% do lucro real, antes de tal compensação.
- (C) a sociedade cindida parcialmente não mais terá direito a compensar seus prejuízos fiscais, devendo dar baixa dos mesmos na parte B do LALUR.
- (D) as sociedades resultantes da cisão total de uma companhia terão direito de compensar os prejuízos fiscais da sucedida na proporção do acervo líquido recebido por cada uma.
- (E) a reserva de reavaliação terá na sucessora o mesmo tratamento tributário que teria na sucedida.

GABARITO

- 1- E
- 2- B
- 3- D
- 4- A
- 5- C
- 6- B
- 7- A
- 8- E
- 9- C
- 10- D
- 11- C
- 12- D
- 13- A
- 14- B
- 15- A
- 16- C
- 17- E
- 18- D
- 19- B
- 20- E